

DTE desmonta laboratório

LUÍS AUGUSTO GOMES

Policiais da Delegacia de Tóxico e Entorpecentes (DTE) desmontaram, em Samambaia, um laboratório de refino de cocaína e produção de merla, uma das drogas mais consumidas no DF que é feita a partir do subproduto da cocaína. Quatro pessoas foram presas, entre elas, uma adolescente. Com o grupo, a polícia apreendeu três quilos de merla, um tijolo de pasta de cocaína, R\$ 2.500 em dinheiro, além de produtos químicos para a produção da merla, automóveis, telefones celulares e um revólver 38.

A prisão ocorreu ontem, às 6h20, no Residencial Buritis,

localizado às margens da DF-180, em Samambaia. Foram presos Lauro Neto do Prado, 25 anos; Maurício Rodrigues do Prado, 28; Sidney Alves de Araújo, 18, e a adolescente C.O.A., 17, companheira de Lauro. Segundo a polícia, o laboratório abastecia Samambaia, Ceilândia e Santo Antônio do Descoberto (GO).

Os traficantes foram presos após uma investigação que durou 60 dias, iniciada a partir de uma denúncia anônima. O informante disse que um homem conhecido apenas como Lauro e sua mulher C. traficavam droga no Residencial Buritis.

As primeiras prisões foram de Maurício e Sidney e ocor-

reram no momento em que eles pagavam a Lauro R\$ 500 por 50 latas de merla. A droga seria utilizada para abastecer Samambaia. Na casa de Lauro, foram encontradas mais 50 latas da droga, cocaína, equipamentos para a fabricação de merla, dois liquidificadores e eletroeletrônicos.

Durante a prisão, Lauro informou que, na casa do sogro dele, em Santo Antônio do Descoberto, havia mais droga. No endereço, foram encontrados um quilo de cocaína e 50 latas de merla. A menor foi conduzida para a Delegacia da Criança e do Adolescente. Os adultos, autuados por tráfico de droga, podem ser condenados a penas de 3 a 15 anos de prisão.

FRANCISCO STUCKERT



Lauro (E), Sidney e Maurício foram presos em flagrante

449

pessoas acusadas de tráficos foram presas desde janeiro deste ano

48

quilos de merla foram apreendidos pela polícia, no mesmo período

782

usuários foram flagrados com drogas desde o início deste ano